Edição 3 - 2018

Revista da Licrase

LICRASE
Liga dos Criadores e Amigos do Cão da Serra da Estrela

B.I.S & R.B.I.S

BIS - A'Tanira do Cabeço do Seixo
RBIS - Salvador D'Alpetratinia

Revista da Licrase

Edição 3 - 2018

Bem vindos á terceira edição da revista da Licrase

Caríssimos Associados, criadores e amigos do Cão da Serra da Estrela,

Ano novo vida nova diz o ditado! Todos temos no início de cada ano, esperança de que o novo ano agora iniciado seja melhor e consigamos de alguma forma atingir os objectivos a que nos propomos na altura de comer as famosas passas assim que bate a meia-noite no dia 1 de Janeiro. A actual direcção da Licrase teve também os seus objectivos bem delineados ao longo destes primeiros dois anos de mandato. Se cumprimos tudo? Provavelmente para alguns sim, provavelmente para outros não! Acima de tudo temos a consciência tranquila que muito temos feito com as ferramentas disponíveis. Melhoramentos houve sem duvida. Temos também a certeza que ainda existe muita coisa a fazer e continua a ser essa a nossa premissa para este ano de 2019.

Nesta edição:

Orgãos Sociais	3
XXVIII Exposição Monográfica 2018	4-8
Especializada da Licrase	9
Feira do Cavalo de Ponte de Lima 2018	10
Festival dos Chocalhos 2018	11-13
Dia do Cão 2018	14
Varios artigos	15-24
Jovens Associados	25-26

Os protocolos com a UTAD para o despiste da displasia da anca continuam activos assim como o protocolo efectuado no ano de 2018 com a Universidade Lusófona também para o despiste da displasia da anca através da Dra. Ana Santana esta também activo.

Foi renovado o protocolo com o Clube Português de canicultura o que muito nos honra. As relações com o CPC estão a correr muito bem existindo uma vontade de ambas as partes para levar em diante a raça Cão da Serra da Estrela. Continuamos com as parcerias criadas ao longo deste últimos anos com alguns organismos públicos de forma a divulgar sempre que possível o nosso clube e o Cão da Serra da Estrela.

A novidade para este ano será a organização de um evento com a duração de um dia ainda a determinar e no qual iremos pedir a participação activa dos nossos associados e criadores e do próprio CPC. Mais á frente iremos dar a conhecer este evento e a data prevista para o mesmo.

Sem o apoio dos nossos associados e criadores infelizmente não conseguimos mais pelo que falo desde já o apelo a que participem nos eventos em que estamos presentes, participem nas assembleias que organizamos pois sem isso não conseguimos crescer, nem preservar o nosso Cão da Serra da Estrela.

Temos ao longo deste mandato solicitado a todos os nossos associados que nos façam chegar fotos, historias, experiencias que tenham do vosso, nosso Cão da serra da Estrela. Criamos o jovem associado de forma a chamar as nossas assembleias e aos nossos eventos o futuro da raça, os nossos filhos. Gostávamos, e temo-lo feito sempre que possível através da nossa revista, a partilha desses momentos, os vossos momentos.

Estamos, como sempre estivemos á vossa disposição sempre que precisem.

Num ano que se prevê de alguma contenção devido aos factores que neste momento influenciam o nosso país, acreditamos que todos vós ireis se manter empenhados na criação e divulgação do nosso Cão da Serra da Estrela como sempre o fizeram representando de forma irrepreensível a raça onde quer que estejam presentes.

A todos os nossos votos de um ano cheio de sucesso.

Pedro Silva

Órgãos socias da Licrase

DIRECÇÃO

Presidente: Pedro Silva (229)
Vice-Presidente: Ana Rita Vidal (382)
Secretário: Joaquim Palmeirinha (173)
Tesoureiro: Edgar Dolgner (170)

ASSEMBLEIA GERAL

Vice-Presidente: Isabel Ferreira (228)
Secretário: Ana Silva (353)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Celso Machado (314)
Vice-Presidente: Suzette Mota Veiga (13)
Secretário: Cristela Oliveira (384)

Comissão Técnica

Edgar Dolgner (170)
Pedro Silva (229)

Comissão de Eventos, Comunicação, Marketing e Imagem

Ana Rita Vidal (382)

XXVIII Exposição Monográfica do Cão da Serra da Estrela 15 de Setembro 2018

A XXVIII Exposição Monográfica do Cão da Serra da Estrela foi realizada no dia 15 de Setembro de 2018 em Alpedrinha organizada pela Licrase. Os exemplares foram julgados pelo Juiz Manuel Pissarra Correia.

Deixamos os nossos parabéns a todos os participantes.

Queremos dar os parabéns á A'Tanira do Cabeço do Seixo e sua proprietária Isabel Ferreira pelo BIS da exposição.

Classe de Juniors Machos / Junior Class Male

1º Alvor da Casa das Thuyas

Classe Intermédia Machos / Intermediate Class Male

1º O'Neill da Casa Redonda JCH (PT)
2º F'Junior da Acinomagricultura

Classe Aberta Machos / Open Class Males

1º Luke Skywalker do Alto Douro JP12 JCH (PT)
2º Zeus do Vale do Juiz
3º Gandalf da Quinta Moinhos das Almas

Classe de Campeões Machos / Champions Class Males

1º Zuki da Casa das Thuyas LW15 CH (PT)
2º N'Beirão do Cabeço do Seixo JCH (PT) CH (PT)

Melhor Macho / Best Male

1º Luke Skywalker do Alto Douro JP12 JCH (PT)
2º Zuki da Casa das Thuyas LW15 CH (PT)
3º Alvor da Casa das Thuyas

Classe de Bebés Fêmeas / Baby Class Females

1º luka do Cabeço do Seixo
2º Tavira da Casa das Thuyas
3º Pepsi da Casa das Thuyas

Classe de Juniors Fêmeas / Junior Class Female

1º G'Teka da Acinomagricultura
2º Zumba da Casa do Penedo
3º Zafra da Casa do Penedo

Classe Intermédia Fêmeas / intermediate Class Female

1º Shyva da Quinta do Ganhão PLW17 JE17
2º Opera da Casa Redonda
3º Cartuxa da Casa das Thuyas

Classe Aberta Fêmeas / Open Class Females

1º A'Tanira do Cabeço do Seixo
2º Q'Lucy da Quinta do Espinhal
3º Gelatina da Casa das Thuyas BLW15

Classe de Campeões Fêmeas / Champions Class Females

1º Furya da Quinta do Ganhão JE17 JPW18 JCH (PT) CH (PT)
2º S'Aine do Cabeço do Seixo CH (PT)
3º Lua das Terras D'Cister LW16 CH (PT) GrCH (PT)

Classe de Veteranos Fêmeas / Veteran Class Females

1º Fama das Terras D'Cister CH (PT) VLW18 VCH (PT)
2º Amelie do Cabeço do Seixo

Melhor Fêmeas / Best Female

1º A'Tanira do Cabeço do Seixo
2º Shyva da Quinta do Ganhão PLW17 JE17
3º G'Teka da Acinomagricultura

BOB pêlo Comprido / BOB Long Hair

1º A'Tanira do Cabeço do Seixo
2º Luke Skywlalker do Alto Douro JP12 JCH (PT)

Classe de Campeões Machos / Champion Class Males

1º Salvador D'Alpetratinia BOB17 CH (PT)

Classe de Campeões Machos / Champion Class Males

1º Sortelha da Ponta da Pinta JCH (PT) LW18
2º Pastorinha-III RC-S JCH (PT)

Classe Bebés Fêmeas / Baby Class Females

1º Faifasm

Classe Aberta Fêmeas / Open Class Females

1º Rustica D'Alpetratinia

Classe de Campeões Fêmeas / Champions Class Females

1º Salva D'Alpetratinia CH (PT)

Melhor Fêmea pêlo Curto

1º Sortelha da Ponta da Pinta JCH (PT) LW18
2º Rustica D'Alpetratinia

BOB pêlo Curto / BOB Short Hair

1º Salva D'Alpetratinia CH (PT)
2º Salvador D'Alpetratinia BOB17 CH (PT)

Melhor Bebé da Exposição / Best Baby Of The Show

1º luka do Cabeço do Seixo
2º Faifasm

Melhor Grupo de Criador da Exposição
Best Breeders Group Of The Show

1º Cabeço do Seixo
2º D'Alpetratinia
3º Casa das Thuyas

Melhor Par da Exposição / Best Brace Of The Show

1º Cabeço do Seixo
2º Casa das Thuyas

Melhor Veterano da Exposição / Best Veteran Of The Show

1º Fama das Terras D'Cister
2º Amelie do Cabeço do Seixo

B.I.S & R.B.I.S

BIS - A'Tanira do Cabeço do Seixo

RBIS - Salvador D'Alpetratinia

Juntamente á Monográfica do Cão da Serra da Estrela a Licrase entregou a três criadores associados o Prémio carreira.

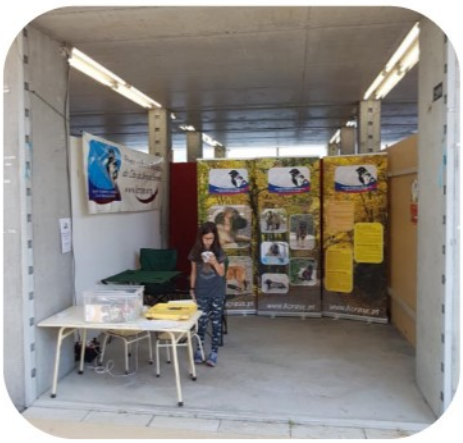
Foi com um enorme orgulho que premiamos estes criadores pelo seu trabalho feito durante anos em prol da raça.

Os premios foram entregues a D.Suzette da Mota Veiga do Canil Quinta de São Fernando, a D. Isabel Ferreira do Canil Cabeço do Seixo e a Edgar Dolgner do Canil Vale do Juiz.

Este prémio foi apenas o primeiro do que esperamos serem muitos a serem entregues a outros criadores e esperamos que seja uma forma de entusiasmar todos aqueles que querem chegar ao merecido premio.

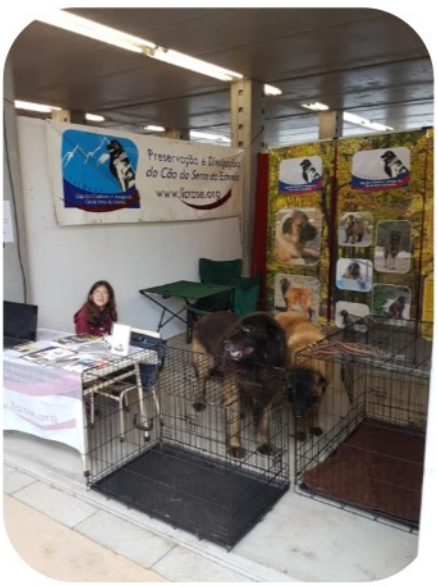
8° E. C. Especializada da Licrase, 5° Prémio António Nogueira Lourenço - 01 de Dezembro 2018 - Juiz Francisco Salvador Janeiro

XII Feira do Cavalo de Ponte de Lima
28 de Junho a 01 Julho 2018

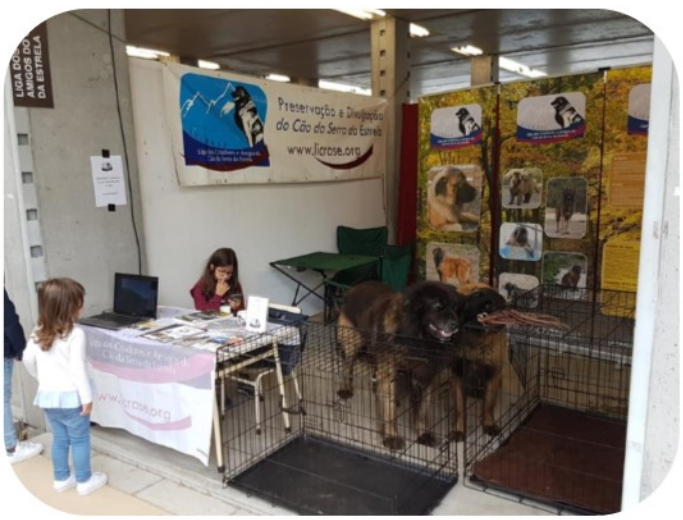


Ponte de Lima prepara a 12.ª edição da Feira do Cavalo. Evento que pela sua qualidade e visibilidade faz parte do calendário equestre nacional e internacional.

Mais uma vez, as expectativas deste evento que atrai cavaleiros e criadores, nacionais e internacionais, com destaque para a presença internacional, colocando Ponte de Lima numa das capitais do circuito equestre internacional.



Na feira do Cavalo de Ponte de Lima também pode encontrar vários stands com cães de raças portuguesas, e stands com vários productos tradicionais da região. Tal como várias tasquinhas com productos alimentares e vinhos também da região.



Foi com muito prazer que a Licrase esteve presente na Feira do Cavalo de Ponte de Lima mais um ano.

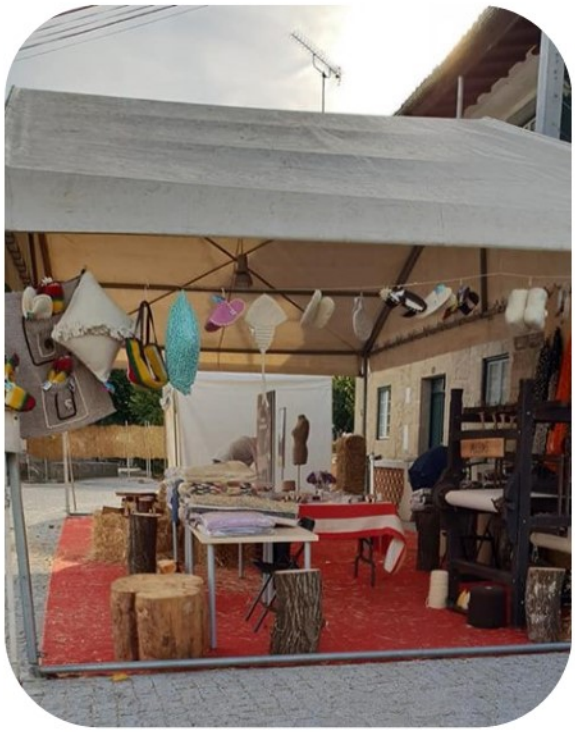
Festival Chocalhos 2018 - 14 a 16 de Setembro 2018

De 14 a 16 de Setembro, na encantadora Vila de Alpedrinha acontecerá os Chocalhos- Festival dos Caminhos da Transumância. Cheio de sonoridades do mediterrâneo.

Realizam-se Workshops,exposições e conversações ao redor do universo pastoril e os segredos feitos da lã.

A prática ancestral da Transumância é celebrada cruzando a música pastoril, os produtos locais, a ruralidade e a tradição. Um dos momentos altos da festa é a viagem por um dos caminhos da Transumância, ao som dos chocalhos, dos bombos e pífaros. Poderá acompanhar este rebanho e ser pastor por um dia.

O fim de Verão é pretexto para este festival único no país. Na lindíssima Vila de Alpedrinha, os habitantes abrem as portas de suas casas, convidando todos a visitar e provar os seus produtos.



MEIOS

1170
1640
1870

3ª Exposição Canina Especializada de Cães de Condução de Rebanhos - 15 de Setembro 2018

7ª Exposição Canina Especializada de Cães de Proteção de Rebanhos - 16 de Setembro 2018

Dia do Cão - 28 Outubro 2018

No dia 28 de outubro, a Alameda D. Afonso Henriques transforma-se no palco de uma iniciativa totalmente dedicada aos cães e em descobrir as diversas valências destes nossos amigos de quatro patas.

O Dia do Cão vai começar logo às 8H30 com uma cãominhada que desafia donos e respetivos cães numa atividade de promoção do exercício físico e convívio. Esta iniciativa é aberta ao público em geral, dispensa inscrição, tem por ponto de partida a Alameda e o percurso será o Parque Urbano do Vale da Montanha, com regresso às 10H à Alameda.

Ainda durante a manhã - entre as 10H e as 12H - decorrem várias demonstrações cinotécnicas que vão dar a conhecer aos visitantes a importância dos cães nas suas áreas de intervenção tanto no Corpo de Fuzileiros da Armada como no Grupo Operacional Cinotécnico da UEP da PSP.

Já à tarde - 14H-18H - haverá uma mostra canina muito especial e exclusiva para os residentes do Areeiro e respetivos animais de estimação. Todos os donos e cães estão convidados a inscreverem-se gratuitamente numa exibição que irá distinguir os mais patuscos e os mais simpáticos. A inscrição será realizada no dia do evento, entre as 10H e as 14H.

Workshops temáticos, agility, aulas de obediência, demonstrações de cães-guia e animação para crianças são outras das atividades que vai poder encontrar, além de ter uma área de expositores com produtos e serviços para canídeos e de uma zona de street food.

Contamos consigo!

"Cão da Lata" despertou Rogério Pereira para os cães Serra da Estrela - Artigo tirado do Jornal do Fundão

Rogério Mena Pereira nasceu em França há 39 anos. Com apenas 8 anos, passou a residir com os pais em Aranhas, terra da sua mãe. Professional da GNR desde 1997 e no serviço de proteção da natureza e ambiente desde 2001, em Idanha-a-Nova, Rogério Pereira tem como principal ocupação dos tempos livres, cuidar de um casal de cães serra da estrela pelo curto.

ogério Pereira e os dois puros Serra da Estrela de pêlo curto

Quando veio para Portugal deparou-se com um cão de guarda que lhe despertou a curiosidade e consequentemente o ''amor'' pelos cães de gado tradicionais nessa época. ''Havia uma cadela que trazia uma lata presa no focinho para não morder as pessoas. Era do ti João Ramos. Chamávamos-lhe o cão de lata. Foi o primeiro Serra da Estrela que conheci. Lembro-me que fiquei apaixonado por aquele animal. Depois fui lidando com outros que havia nos diversos rebanhos de Aranhas e o meu entusiasmo foi crescendo a par dos conhecimentos''. Referre ao JF.

Entretanto fez uma pesquisa e concluiu que no concelho de Penamacor todos os rebanhos tinham este tipo de vigilantes. Com o decorrer dos tempos foi estudando mais esta raça e teve oportunidade de adquirir o primeiro exemplar em 2009. E de uma forma deveras peculiar. ''Estava de serviço no Ladoeiro, vi um cachorrinho abandonado. Perguntei a uns velhotes que ali estavam a quem pertenceria. Disseram-me que já andava por ali havia uns dias, que o leva-se, pois de outro modo morreria. Levei-a, tratei-a, pesquisei na internet e cheguei à conclusão que era um puro Serra da Estrela.

Um ano depois levei-a a uma exposição a Santarém para obter o respetivo registo. O juiz reprovou-a. Após mais um ano, noutra exposição em Alpedrinha, o juiz João Vasco Poças, ficou admirado com a cadela e fez o registo. A partir de então em todas as exposições em que participei, ou ganhou os melhores prémios da raça ou classifica-se em 1° ou 2° lugar de excelente como cadela. No último em que participei, o juiz que a tinha chumbado, atribuiu-lhe o 1° como melhor fêmea da exposição". Concluiu com orgulho.

''Foi quase um acaso que levou este military da GNR a gostar e a adquirir cães Serra da Estrela de pelo curto. Hoje participa com os seus dois exemplares em concursus. E são campeões''

Neste momento tem dois lindos exemplares, que são o seu orgulho, a Farrusca e o Max. Com eles tem participado em diversas exposições e obtido inúmeros prémios. Alpedrinha, Fundão, Idanha-a-Nova, Lisboa, Vila Nova de Gaia, Sabugal, Belmonte são algumas das localidades onde desfilaram os seus animais.
Este ano em Alpedrinha o Max foi campeão Junior. A Farrusca sagrou-se campeã nacional em classe aberta em Santarém, no 10 de Junho.

O cão de guarda Serra da Estrela pelo curto é um grande amigo do pastor, sendo dotado de um forte instinto territorial e defensivo. É utilizado como guarda de gado contra lobos e cães vadios e como protetor do lar e da familia. Apesar das suas virtudes, este cão que se localiza mais a sul da serra, nomeadamente nos concelhos do Fundão, Penamacor e Idanha-a-Nova, esteve em vias de extinção. Foi graças à intervenção do criador de Alpedrinha, João Silvino, que a sua recuperação se operou com enorme succesco. Neste momento para além dele há outra entusiasta em Cascais, Teresa Azevedo Gomes, que são de resto, os únicos credenciados para o efeito.

Rogério Pereira já criou duas ninhadas. Os cachorros da primeira, após o devido registo e cumprimento das regras impóstas para o efeito, distribuiu-os pelos pastores da região. A segunda ninhada vai entrega-la ao Grupo Lobo sedeado em Mafra. O seu entusiasmo é tal que não descarta a hipótese de se tornar criador devidamente registado. Para já, adquiriu uma pequena quinta junto a Penamacor, onde tem o canil com os dois exemplares. Situada na zona do falado, introduziu uma letra no nome, criou um sitio na internet. ''Quintinha do cão falado'' que é já um succesco em visitas.

Para ter animais destes é necessário, acima de tudo, gostar de cães. Dedicar-lhes muito tempo, zelar pela sua saúde e dar-lhes espaço, pois não são animais de apartamento. O tempo que dispensa com estes cuidados é recompensado pelo carinho que eles dão ao tratador. ''Nunca estão chateados connosco. Quando chego ao canil sou sempre recebido em festa. E quando estou com eles não penso noutras coisas'', diz com entusiasmo. Esta ocupação ultrapassou por completo uma modalidades que praticava habitualmente, a pesca desportiva.

O Cão da Serra da Estrela de pêlo curto - Tereza Azevedo

O Cão da Serra da Estrela

Legenda: Um belo e poderoso macho com quatro anos

A minha enorme dedicação ao cão da serra da estrela começa muito cedo, em casa, com a recordação de grandes cães muito meigos e dos seus lindos cachorros. Afinal um percurso idêntico ao de minha mãe e de meu avô, este, que em 1952 cria o afixo – De Penhas Douradas- para os seus Serras. Seguindo as pisadas do meu avô vi-me "obrigada" (pelo conhecimento que tenho da raça) a avançar em sua defesa, principalmente na variedade de pelo curto. Foi um longo e difícil percurso para nós, (porque a defesa deste cão não é só minha, é uma batalha familiar) que agora vejo com muita satisfação como tem sido bem sucedida.

O Serra da Estrela começa por ser um cachorrinho amoroso que cedo demonstra dominância em relação aos outros animais e connosco se deixarmos, rápido percebemos também como é teimoso e porquê ? pela sua grande e perspicaz inteligência, aprende tudo num instante e é desde muito jovem um animal com um grande sentido de justiça: É por essa razão que ao ter um Serra da Estrela, o melhor é trata-lo como se fosse uma criança ; com regras, mostrando-lhe quem manda, não lhe mentindo, nunca o castigando injustamente e dando-lhe o apoio de que necessita, (principalmente em cachorro), caso contrário, podemos estragar a relação que com ele estabelecemos. Este cão é um animal que surpreende pela capacidade que tem em nos perceber e fazer-se entender; nós é que muitas vezes não o percebemos. É preciso saber que temos connosco um cão **extremamente inteligente**: A propósito o Coronel Costa Campos no seu livro "O Cão Militar" diz: "É uma raça tão inteligente como as mais inteligentes, sendo mesmo dotada de um vincado sentido de justiça, pormenor que no Serra não deve ser

descurado. Aquilo que, regra geral, se lhe aponta como defeito, isto é, o seu carácter independente , é, no entanto, uma virtude apreciável". Também German Miranda um dos mais conceituados criadores e treinadores espanhóis de cães de guarda e protecção, na revista espanhola "El Mundo del Perro" na sua primeira apreciação ao carácter do nosso cão serrano, fá-lo com evidente optimismo e até admiração. Entre o Mastim espanhol por exemplo e o nosso "Serra da Estrela", aquele autor escreve : "talvez nas nebulosas origens dos molossos ibéricos, um conjunto de circunstâncias diferentes tenha contribuído para definir e distinguir os Mastins espanhóis actuais dos clássicos cães de gado conservados em Portugal. Um original teste ao carácter dos Mastins da Serra da Estrela revelou-nos um admirável carácter, diferente, essencial. Em suma, funcional". Prosseguindo a sua apreciação, german Miranda diz "encontrar no Serra da Estrela as qualidades que há muito procurava sem êxito nas outras raças de características e origens semelhantes. E anota, referindo-se a um dos muitos exemplares que testou": recordo que à medida que me ia aproximando, começaram a impressionar-me aqueles olhos tão firmemente fixos em mim e aquele grunhido surdo e contínuo, que revelavam a grande segurança do cão. "E continua" O cão da Serra da Estrela está naturalmente predisposto para a guarda, função que desempenha com eficiência, sem que para tal necessite de qualquer tipo de treino. Continuando, diz " o carácter do cão da Serra da Estrela é precisamente a chave das suas qualidades. Não se trata de um cão (fera), que ameaça indiscriminadamente, já que manifesta uma inesgotável paciência para com as crianças, mas de um genuíno cão de guarda e de defesa, de carácter firme e equilibrado, tal como nós treinadores necessitamos". Quanto ao carácter independente do Serra da Estrela diz "circunscrever-se somente ao mundo das pessoas estranhas, abrindo excepção para os que com ele privam de perto e muito particularmente em relação ao seu dono a quem dedica uma amizade sem limites e por quem é capaz de jogar a própria vida ", E conclui "é um animal muito inteligente". E é com certeza pela sua inteligência e enorme sensibilidade que o Serra tem uma predilecção por crianças, com um apurado sentido de guarda e protecção destas, mas também de todas as outras crias, como já tive a felicidade de observar; mas não é só com crianças e crias que demonstra grande cuidado e preocupação, também com doentes, idosos, em suma, com gente ou animais fragilizados ele é de um cuidado extremo .

Conhecendo- o tão bem, mesmo assim, continua a surpreender-me pela positiva. O Serra é mesmo muito especial.

Legenda : cumplicidade

Tendo uma vida familiar este cão porta-se como um cachorro até aos três anos. Rapidamente cresce em altura mas pode só começar a encorpar entre os dois e os três anos, estando formado aos quatro, tem o seu pico de forma aos sete e passa para a idade sénior aos nove que é a sua idade delicada ,no entanto este cão chega aos 12 anos com alguma facilidade chegando a ultrapassá-los em vários anos; é, entre as raças grandes uma das que maior longevidade tem. Sendo um cão de grande porte, (pode mesmo ser muito grande) é um cão rápido e ágil condição necessária ao seu trabalho e pouco pesado em relação ao tamanho. O Serra vai ganhando em beleza à medida do seu crescimento até se tornar num belíssimo exemplar.

A grande variedade de tons na sua **pelagem** que pode ir do muito claro ao muito escuro é normalmente raiada, sendo que o cinza e o amarelo (palha de preferência) também podem ser unicolores, tendo unicamente o focinho e por vezes as orelhas escuros. Esta mescla de cores na sua pelagem é de crucial importância porque favorece a camuflagem e é um dos seus mais belos patrimónios.

Tenho que referir os seus **olhos**, eles, que são o seu grande espelho; a intensidade do seu olhar é tal que o podemos entender unicamente pela sua expressão; aquele olhar que nos fixa intensamente com uma calma, doçura, meiguice, amor e firmeza que nos transmitem tanta segurança, é também um olhar triste pela tonalidade âmbar escuro dos seus olhos que tão bem o caracteriza: E é esse mesmo olhar que me cativa completamente.

As suas **orelhas** pequenas e repuxadas são uma das suas características mais importantes, que o diferencia das outras raças (irmãs).

Legenda: O típico olhar sereno do Serra

Não posso deixar de falar nos seus **presunhos**, para mim imprescindíveis, ou esporões como lhes chamam os pastores, uma das suas principais características. Desde sempre vi na Serra cães nos rebanhos e fora deles e nunca vi um Serra sem presunhos; simples ou duplos mas sempre com presunhos, aliás os pastores dizem " **Cão Esporado, Cão de Gado**" e quando têm uma boa cadela para cruzar não lhe chega (como eles dizem) um cão que não tenha dois esporões. Como podem ver, o Serra não chegou aos dias de hoje como é só por mero acaso, os pastores que o conhecem como ninguém sabem bem como preservar as características deste cão, e ao selecionar como reprodutores machos e fêmeas com presunhos duplos é porque sabem a qualidade que as suas ninhadas vão ter. Os pastores precisam dos melhores cães para o pastoreio, guarda, protecção, companhia, enfim, um amigo trabalhador e inteligente para os longos dias passados na Serra onde só se têm um ao outro.Os presunhos, no Serra, são naturais e desejáveis, todos os cães de gado e de montanha semelhantes os apresentam, e é o que os pastores pela Europa fora mais valorizam. Para mim, um Serra sem presunhos é um cão incompleto, sem uma das suas principais características. No 1º Estalão do Cão da Serra da Estrela, a ausência de presunhos era um dos motivos de desqualificação para qualquer exemplar que os não apresentasse.

Legenda: Os fundamentais presunhos
Foto de Albino José Poças

O Serra também tem como naturais aptidões, uma excelente visão, faro e audição que pode servir a todos os trabalhos que delas necessitem, por exemplo, na busca e salvamento onde o Exército, Protecção Civil, Bombeiros, etc. o podem e devem utilizar.

Também como cão de terapia já foi testado, 1º nos Estados Unidos com grande sucesso, em Portugal, felizmente, já se começou a usá-lo nesse mesmo campo, também com grandes resultados.

Como cão de tracção, é conhecido pela sua enorme força de pescoço e grande resistência. Estou convencida de que pode também ser utilizado no desporto, na modalidade de Mushing (atrelado com cães) com grande eficiência.

Este cão tem imensas capacidades desaproveitadas e, uma delas ainda muito pouco conhecida e da maior importância é como cão de **Companhia** (só explicável pelo desconhecimento do seu grande carácter), este cão com um normal convívio familiar, mostra-se como **O Grande Companheiro** que é.

O carácter deste cão moldado ao longo dos séculos na solidão, liberdade, companheirismo e responsabilidade para com o pastor e o seu rebanho, na adversidade e grandiosidade da Serra que lhe deu o nome, tornou-o no cão tão especial que é.

Por tudo o que ele nos dá, **é e será sempre o meu cão de eleição.**

Legenda: Linda fêmea adulta com o seu rebanho
Foto de Albino José Poças

Teresa Azevedo Gomes

Maturação Precoce do Cachorros - João Vasco Poças

“Cedo adulto, cedo acabado”

Esta expressão pode ser traduzida como “muito em pouco tempo”. Desta forma está mais perceptível como uma precaução para os donos de cães e criadores, do crescimento precoce (que geralmente ocorre em cães com 20 Kg ou mais). Maduros precocemente, são os cachorros que se assemelham aos seus pais ou outros cães, em tamanho, peso e pêlo (mas não em músculo).

Algumas linhas de sangue ou alguns tipos, têm tendência à maturação precoce. Outras linhas, os criadores criam no sentido de encorajar esta tendência.

Cachorros precoces são muito populares e procurados pelos compradores (e criadores) que querem ir para as exposições o mais cedo que possam. O mais natural, e certamente o mais saudável, são os cães de crescimento lento mas que não são suficientemente desenvolvidos fisicamente ou em pêlo, ou nos dois, para ganhar numa exposição antes dos 3 anos de idade. Este “sucesso rápido” permite ter duas gerações de campeões, em vez de uma, no caso de um cão de maturação lenta.

Cachorros “atraentes”

Os cachorros desta aparência envelhecem precocemente esgotando a sua boa aparência em apenas 5 anos. As linhas dorsais quebram, o brilho esvanece-se, os seus posteriores (mesmo que sejam isentos de displasia) enfraquecem e bamboleiam em excesso em movimento, devido ao excesso de pele que têm desde o tempo que eram cachorros obesos. Estes resultados pouco saudáveis do “muito em pouco tempo” são evitáveis se houver cuidado e bom senso.

Todos estes factos são devidos a uma alimentação imprópria, excesso de vitaminas e tratamento impróprio do maduro precoce. Isto é o resultado de uma vida de adulto num físico de cachorro. Por causa do seu aspecto se aparentar ao de um cão adulto, é muitas vezes alimentado, tratado e treinado como um adulto. Este modo de vida, alguns meses após (até que o cachorro eventualmente, se alguma vez o conseguir, desenvolver a sua parte muscular para tolerar este modo de vida de adulto) acaba por causar danos irreparáveis que aparecem muito cedo.

Começando com a mais notória causa de stress, o excesso de peso. Causado pelo excesso alimentar e pelo excesso de vitaminas. A investigação da “Gaines” tornou públicoos resultados dos seus estudos, sobre os resultados prejudiciais do stress nos cachorros que crescem demasiado depressa. Por causa deste estudo, os criadores (incluindo eu) começaram a reduzir a alimentação do cachorro passando para uma alimentação de alta qualidade, acabando com a suplementação vitaminica.

Outro dos efeitos de excesso de comida e suplementos vitaminicos durante o crescimento é o desenvolvimento de ossos demasiado pesados, porosos e de má qualidade. Outro efeito terrível é o stress prejudicial, provocado pela obesidade num físico simplesmente incapaz de suportar tal peso. A barriga em forma de pêndulo puxa para baixo a coluna carnosa e cheia de gordura. A sua estrutura pode colapsar enquanto o cachorros ajusta a sua postura para compensar o excesso de peso, que é muito fraca muscularmente.

O cachorro “obeso”

O cachorro obeso que cresce depressa e atinge a sua maturação precocemente, sofre permanentemente dos seus posteriores, especialmente se o mantiver numa superfície escorregadia, como por exemplo em tijoleira ou solos pintados. Com o intuito de se